

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** chegou à décima queda consecutiva, comportamento não visto desde a sequência de 11 baixas em fev/1984. No fechamento o índice marcou queda de 1,06% aos 116.809 pontos, com giro financeiro de R\$ 22.4 bilhões (R\$ 19,4 bilhões à vista). No mês., a queda é de 4,21%. As bolsas internacionais têm oscilado nas últimas sessões com as mesmas incertezas no mercado global com as economias americana e chinesa no centro das atenções. Ontem, as **bolsas** de Nova York subiram: Dow Jones (+0,07%), S&P500 (+0,57%) e Nasdaq (+1,05%). Na Europa o fechamento foi misto e hoje os mercados abriram em baixa na região. No Japão, fechamento positivo. A **agenda econômica** de hoje traz em destaque os dados do varejo nos EUA (julho) e expectativas para a economia da Alemanha. No Brasil, destaque para eventos com o presidente do BC Roberto Campos Neto e diretores do banco. Atenção também aos resultados corporativos divulgados ontem à noite.

Câmbio

As incertezas nos mercados voltaram a puxar o dólar para cima a R\$ 4,9635 com alta de 1,14% no fechamento de ontem, acumulando ganho de 4,98% no mês.

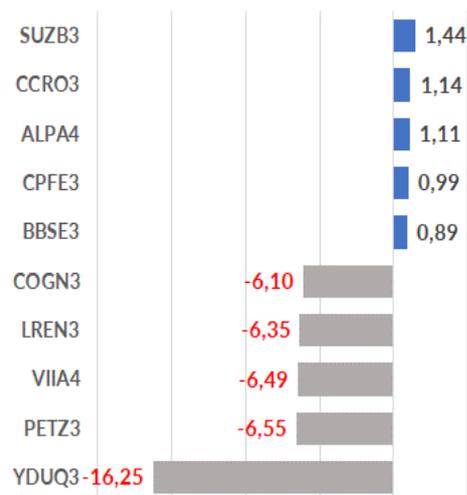
Juros

Os juros futuros subiram afetados pelo fator China e pelas declarações do ministro Haddad em relação à câmara dos deputados, o que pode atrasar tramitação da pauta em Brasília. No fechamento a taxa do contrato de DI para jan/24 estava em 12,45% e para jan/29 a taxa marcou 10,68%.

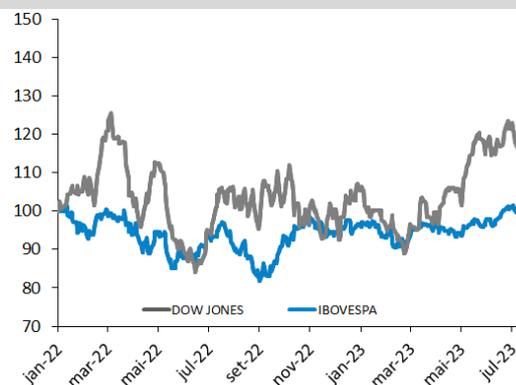
Petróleo

O petróleo fechou o dia em queda com o contrato do WTI (Nymex) (setembro) a US\$ 82,51 o barril (-0,82%) e o Brent (ICE) par outubro a US\$ 86,21 o barril (-0,69%).

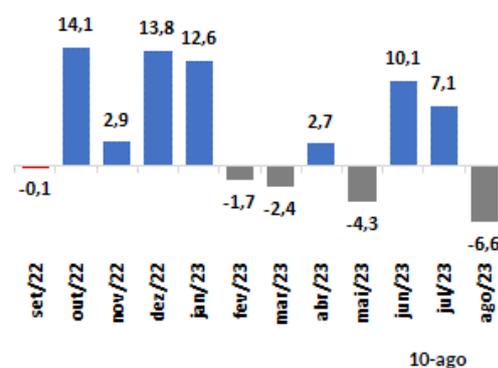
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo Líq. de Estrangeiros na B3 (R\$ bi)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Allos (ex-Aliansce Sonae) – (ALSO3) – Bom desempenho no 2T23 e no acumulado do semestre

A Aliansce Sonae + brMalls agora é **ALLOS**. A empresa divulgou os resultados do 2T23 com os seguintes destaques:

No 2T23, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 650,2 milhões e R\$ 256,5 milhões no 2T22. No 1S23 a receita foi de R\$ 1,27 bilhão (R\$ 525,8 milhões no 1S22). É importante ressaltar a fusão dos negócios da Aliansce com a BrMalls, para o crescimento expressivo dos números. O resultado líquido do 2T23 foi de R\$ 179,4 milhões ante R\$ 37,6 milhões no mesmo período de 2022 e no 1S23 o lucro foi de R\$ 3,18 bilhões, pelo mesmo motivo acima. Ontem a ação ALSO3 encerrou cotada a R\$ 24,12 com alta de 45,9% no ano. **Positivo**

Taurus Armas (TASA4) – Queda forte no lucro do 2T23 (-51,5%) ficando em R\$ 48,9 milhões

Destaques do 2T23/2T22 e do 1S23:

No 2T23 a receita líquida caiu 24,8% somando R\$ 470,3 milhões (R\$ 625,6 milhões no 2T22), com queda drástica no mercado doméstico (-61,8%) com decisão do governo sobre vendas de armas. No mercado externo, (82,2% da receita), a queda foi de 6,0%. A margem bruta caiu de 47,8% para 36,6%. O EBITDA ajustado reduziu em 60,2% de R\$ 205,6 milhões para R\$ 81,9 milhões. O lucro líquido caiu 51,5%, de R\$ 100,8 milhões no 2T22 para R\$ 48,9 milhões no 2T23. No 1S23 o resultado líquido foi de R\$ 84,3 milhões, redução de 71,5% em relação aos R\$ 295,8 milhões do 1S22. Ontem a ação TASA4 encerrou cotada a R\$ 14,95 com alta de 21,2% no ano. **Neutro**

Itaúsa S.A. (ITSA4) – Lucro no 2T23 reflete principalmente resultado do setor financeiro (XP e Itaú Unibanco)

A Itaúsa registrou lucro líquido recorrente de R\$ 3,4 bilhões no 2T23 (+14% s/2T22). Nesta base o ROE recorrente elevou-se de 18,0% para 18,3%. Companhia pagará em 02/10 JCP bruto de R\$ 0,0235/ação. Ex juros em 17/8 com retorno líquido de 0,2%. A Itaúsa anunciou também aumento de capital de R\$ 877 milhões, mediante subscrição privada, ao preço de R\$ 6,50/ação (ex em 18/8). Acionistas poderão usar JCP a receber para subscrever ações. **Positivo.**

Copel (CPLE6) – Lucro no 2T23 e transformação em Corporation

A companhia registrou no 2T23 lucro líquido de R\$ 308 milhões com EBITDA ajustado de R\$ 1,3 bilhão. Já a Receita líquida cresceu 2% em 12 meses para R\$ 5,4 bilhões. Ao final de junho/23, alavancagem de 2,5x EBITDA e geração de caixa operacional de R\$ 1,5 bilhão no 2T23 (+3%

s/2T22). Liquidação da OPA em 11/08 e consequente transformação da companhia em uma Corporation. **Positivo.**

Cosan S.A. (CSAN3) – Destaque para o EBITDA e o Fluxo de caixa Gerencial no 2T23

A Cosan reportou um lucro líquido ajustado de R\$ 145 milhões no 2T23, revertendo o prejuízo de R\$ 179 milhões do 2T22. Nesta base de comparação a receita caiu 19% para R\$ 34,5 bilhões e o EBITDA aj. subiu 7% alcançando R\$ 4,4 bilhões. A dívida líquida em junho/23 era de R\$ 13,9 bilhões (2,0x o EBITDA). **Positivo.**

São Martinho (SMT03) – Resultado 1T24 (estável em 12 meses)

A São Martinho registrou lucro líquido de R\$ 220 milhões no 1T24 (ano-safra 2023/24), estável em 12 meses, com margem de 16,3%. O EBITDA ajustado somou R\$ 557 milhões no período (queda de 36% em 12m) com margem EBITDA aj. de 41,2%. Como pano de fundo, os menores preços e volumes comercializados de etanol, parcialmente compensados pelos maiores preços e volumes de açúcar. **Neutro.**

JBS S.A. (JBSS3) – Tendência é de melhora dos resultados no 2º semestre de 2023

A JBS registrou prejuízo líquido de R\$ 264 milhões no 2T23 com EBITDA ajustado de R\$ 4,5 bilhões, recuo de 57% em 12 meses com margem EBITDA aj. de 5,0% (-6,2pp em 12m). A tendência é de lucro no segundo semestre de 2023 apesar do cenário global desafiador para o setor de proteínas. **Neutro**

Marfrig (MRFG3) – Lucro no 2T23 e subscrição privada a R\$ 7,21/ação

A companhia reportou lucro líquido de R\$ 784 milhões no 2T23, abaixo dos R\$ 4,3 bilhões do 2T22. Nesta base de comparação o EBITDA registrou queda de 42% para R\$ 2,3 bilhões (margem de 7,1%). Ao final de junho de 2023 sua dívida líquida era de R\$ 39,8 bilhões (3,5x o EBITDA). Conselho aprovou o aumento de capital privado entre R\$ 1,5 bilhão e R\$ 2,2 bilhões a R\$ 7,21/ação. **Neutro**

BRF S.A. (BRFS3) – Aumento de prejuízo no 2T23 e incremento de alavancagem

A BRF registrou prejuízo líquido de R\$ 1,3 bilhão no 2T23 e EBITDA ajustado de R\$ 1,0 bilhão (queda de 33% s/2T22). Nesta base de comparação a Receita Líquida recuou 6% para R\$ 12,2 bilhões. A alavancagem financeira subiu para 3,75x. **Negativo.**

Magazine Luiza (MGLU3) – Crescimento nas vendas e prejuízo de R\$ 198,8 milhões no 2T23

As vendas cresceram em todos os canais, com a receita bruta somando R\$ 10,6 bilhões no 2T23 (+2,7% s/ o 2T22) e R\$ 22,0 bilhões no 1S23 [(+4,8% s/; o 1S22).

O lucro bruto foi de R\$ 2,47 bilhões no 2T23 (+0,6%) e o no 1S23 somou R\$ 4,95 bilhões (+1.9%) com as margens praticamente estáveis nos dois períodos comparativos (28,6% n 2T23 e 28,1% no 1S23). O EBITDA caiu 37,9% no 2T23 ficando em R\$ 283,9 milhões, somando R\$ 608,0 milhões no 1S23 (-23,7%).

O resultado líquido foi um prejuízo de R\$ 198,8 milhões no 2T23 (+77,3% acima do prejuízo de R\$ 112,1 milhões no 2T22). No acumulado do semestre a perda foi de R\$ 508,3 milhões aumento de 141,0% sobre o prejuízo do 1S22. Ontem a ação MGLU3 encerrou cotada a R\$ 2,84 com alta de 3,6% no ano. **Negativo**

Agenda doméstica da 2ª quinzena de agosto

Agosto/2023 - CRONOGRAMA DE DIVULGAÇÃO

Dia	Indicador	Período	Parâmetro	Unidade	Anterior
14	IBC-Br	Junho	Mês/Mês anterior	%	-2
14	IBC-Br	Junho	Interanual	%	2,15
16	IPC-S (2ª Quadri)	Agosto	Quadri/Quadri anterior	%	0,07
17	IPC-Fipe (2ª Quadri)	Agosto	Quadri/Quadri anterior	%	-0,01
17	IGP-10	Agosto	Mês/Mês anterior	%	-1,1
17	IGP-10	Agosto	12 meses	%	-7,89
23	IPC-S (3ª Quadri)	Agosto	Quadri/Quadri anterior	%	0,1
25	IDP	Julho	Mês	US\$ bilhões	1,88
25	Transações Correntes	Julho	Mês	US\$ bilhões	-0,843
25	IPCA-15	Agosto	Mês/Mês anterior	%	-0,07
25	IPCA-15	Agosto	12 meses	%	3,19
25	IPC-Fipe (3ª Quadri)	Agosto	Quadri/Quadri anterior	%	-0,01
28	INCC-M	Agosto	Mês/Mês anterior	%	0,06
30	IGP-M	Agosto	Mês/Mês anterior	%	-
30	IGP-M	Agosto	12 meses	%	-
30	Governo Central	Julho	Mês	R\$ bilhões	-
30	Caged	Julho	Mês	Vagas	157198
31	Setor Público Consolidado	Julho	Mês	%	-
31	Pnad Contínua Mensal	Julho	Trimestre móvel	%	8
A definir	Arrecadação	Julho	Mês	R\$ bilhões	180,475

Fonte Broadcast

Fontes: BC, FGV, Fipe, IBGE, SECEX, Tesouro Nacional e Receita Federal

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.